Festival de Inverno de Congonhas recebe Grupo Galpão hoje (15)



Atrações para todas as idades e gostos é o que promete o 27º Festival de Inverno de Congonhas que vai movimentar a cena cultural do município, que fica a 70 km de Belo Horizonte, durante o mês de julho. A programação, gratuita, inclui shows, espetáculos de teatro e dança, incluindo Grupo Galpão, Toninho Horta, Nenhum de Nós, Orquestra Filarmônica, bate-papos e oficinas (que tiveram inscrições antecipadas). O festival multicultural seguirá até o dia 31 de julho e será encerrado com show de Oswaldo Montenegro, na Romaria.

O 27º Festival de Inverno de Congonhas é uma realização da Prefeitura de Congonhas, por meio da Secretaria de Cultura, Esportes, Turismo, Lazer e Eventos (Seculte) e apoio Fumcult, H2 Hotéis e Farid Supermercados. “Após dois anos, o Festival de Inverno retorna ao formato presencial fortalecendo a nossa cultura, valorizando os artistas locais, atraindo visitantes para a nossa cidade e movimentando não só o setor cultural, mas também a economia de Congonhas. Esse ano, homenageamos o artista Washington de Souza Gonçalves, conhecido por todos como "Ciel". Um artista conhecido pelos seus grafites e que fazia um trabalho cheio de carinho com crianças da cidade”, diz Jean Angelo de Oliveira, secretário municipal de cultura de Congonhas.

A abertura do Festival aconteceu no último dia 8, sexta-feira, com show da cantora Paula Fernandes. A Filarmônica de Minas Gerais, uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país, também já se apresentou no Festival, no dia 10, domingo.

Dentre as atrações de teatro está o Grupo Galpão, com apresentação do espetáculo “De tempo somos – um sarau do grupo Galpão”, na sexta-feira, 15 de julho, às 20h, na Praça JK. Com direção musical e arranjos de Luiz Rocha, nesta montagem os atores cantam e executam, ao vivo, 25 canções de trabalhos mais antigos celebrando o encontro da música com o teatro. A cantoria vem acompanhada de textos escolhidos por Eduardo Moreira e Lydia Del Picchia que falam da passagem do tempo e do estado embriagado e libertador que é inerente à criação artística. Reflexões e poemas de Eduardo Galeano, Anton Tchékhov, Olga Knipper, Calderón de la Barca, Charles Baudelaire, Manuel Bandeira, Nelson Rodrigues, Jack Kerouac, Paulo Leminski e José Saramago compõem esse caleidoscópio em que os atores do Galpão compartilham, com o público, suas indagações e vivências artísticas.

A diversificada programação também vai contar com uma palestra com Ronaldo Fraga. “A música como um insumo importante com a produção de vestir. Conexão sobre o conceito da música projetada na moda e artesanato” será o tema da conversa a ser conduzida por Ronaldo Fraga, no sábado, 16 de julho, às 16h, no Museu de Congonhas. Resgatando a tradição dos grandes saraus das cidades históricas mineiras, Toninho Horta & Petrônio Souza anunciam o lançamento do Projeto de Música e Poesia na Estrada Real.

“Sarau de Música e Poesia”, de Toninho Horta & Petrônio Souza, é outro projeto que integra a programação do Festival. O sarau da dupla começou em novembro de 2015 e chega ao ano de 2022 com os autores lançando novas obras, produzidas durante os últimos anos, sendo que o CD duplo de

Toninho Horta foi vencedor do Grammy Latino de 2020 como melhor álbum de Música Popular Brasileira e Petrônio Souza apresenta o livro Dia Nublados, todo ele escrito durante a pandemia. Antes da sessão de autógrafos, os autores farão um bate-papo, quando abordarão detalhes e características de suas obras, além da poesia na música popular brasileira, histórias do Clube da Esquina, bastidores do mundo literário, e as eternas parcerias de Toninho Horta e suas gravações. Haverá, ao final, espaço para perguntas do público. O Sarau será realizado no dia 21 de julho no Museu de Congonhas.

Para encerrar o 27° Festival de Inverno de Congonhas, o cantor Oswaldo Montenegro vai apresentar sua nova turnê “Lembrei de Nós”, no dia 31 de julho, às 20h, na Romaria. A entrada é gratuita. No espetáculo além da música que dá título ao show, outras canções conhecidas como “Não há Segredo Nenhum”, “Lua e Flor”, “Bandolins”, “A Lista”, “Estrelas”, “Estrada Nova” vão embalar a noite de domingo. O show conta ainda com a participação especial da flautista Madalena Salles, musicista que o acompanha desde a adolescência. Oswaldo Viveiros Montenegro é um músico brasileiro que nasceu no Rio de Janeiro no dia 15 de março de 1956. Além de cantor, compõe trilhas sonoras para peças teatrais, balés, cinema e televisão.

Homenageado

O Festival de Inverno de Congonhas deste ano homenageia o artista Washington de Souza Gonçalves, popularmente conhecido como "Ciel". O congonhense era um anjo que arriscava voos em manobras audaciosas com seu skate, sua motocicleta e o seu intrépido e estilizado fusca. Como grafiteiro deixou sua marca em nossa cidade e como professor do Projeto Arte na Escola dividiu seu talento com os alunos. Ciel era um pintor de flores, borboletas e elefantes e implantava sua arte em muros onde antes havia apenas sombras e deixava-os com mais luz e alegria. Ele amava as crianças, e sempre promovia festas e brincadeiras com elas, chegando a realizar o sonho de levá- las para conhecer o mar.

https://real.fm.br/noticia/2560/festival-de-inverno-de-congonhas-recebe-grupo-galpao-hoje-15 em 30/10/2026 03:31